



SESSÃO DE		18 / 06 / 2025
FAVOR		16
VOTAÇÃO CONTRA		0
ABSTENÇÃO		0
O Presidente		

## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

### ATA Nº 3/2025

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, levou-se a efeito a segunda Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, pelas 21 horas, na Escola EB/JI Nº2 Massamá, sita na Av. Aquilino Ribeiro Nº4, em Massamá, presidida por Jaden Noah Gomes e secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

**Ponto 1 – Informações;** -----

**Ponto 2 – Eleição de Vogal para o órgão executivo da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão mediante proposta do Presidente de Junta;** -----

**Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação das Atas Nº7/2024 e 1/2025;** -----

**Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão no âmbito do Apoio Alimentar às populações carenciadas;** -----

**Ponto 5 – Apreciação, discussão e ratificação do Aditamento ao Contrato de Objetivos dos Gabinete de Inserção Profissional para a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 6 – Apreciação, discussão e ratificação do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e a ANAFRE no âmbito do Apoio Extraordinário e Excecional aos Consumidores Domésticos Beneficiários de Tarifa Social de Energia Elétrica ou de Prestações Sociais Mínimas na Aquisição de Gás de Petróleo Liquefeito Engarrafado - «Botija de Gás Solidária»;** -----

**Ponto 7 – Apreciação, discussão e votação da proposta relativa ao Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, os Agrupamentos de Escolas da Freguesia e a Associação Higgs Academy Fight Team, no âmbito da X Edição do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 8 – Apreciação, discussão e votação da proposta relativa às Normas de Participação da VII Edição 2025/2026 do Orçamento participativo Jovem;** -----

**Ponto 9 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão relativa ao 2º trimestre de 2025.** -

O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu início à 2ª Sessão Extraordinária do ano de 2025, começando por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Abriu o **PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, dando a palavra ao Sr. Pedro Ferreira que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Disse: «Hoje venho aqui como morador e comerciante. Há quatro dias atrás, um potencial ou futuro candidato à freguesia. Hoje sou um mero espetador que tem um enorme desejo de desabafar com a comunidade e com os seus vogais responsáveis. Todos vocês que votaram e decidiram o bem ou o mal da Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão, e aqui não vou criticar, nem tão pouco condenar, são todos responsáveis. É para isso que serve estas este tipo de reuniões, votações e decisões. -----*

*Começo com uma pequena história para quem não se lembra nem me conhece. Em 2020, quando ficámos isolados e houve lockdown, nas minhas longas caminhadas nas Ecovias fui percebendo as dificuldades das famílias e das necessidades mais básicas. Isso fez-me copiar um modelo que tinha visto na TV onde Itália e França tinha umas Mesas Solidárias. Criei a primeira Mesa Solidária junto à PSP de Massamá e a segunda em Monte Abraão. Ali, estive praticamente 2 mesas, que eu carreguei às costas, sem dinheiro, com a ajuda de muitos moradores e de pessoas que se uniram à causa. Conseguimos aqui, todos juntos, e friso, todos juntos, ajudar a comunidade. Aqui nunca houve nenhum tipo de vangloriar do que fiz. Reconhecimento, causa nobre, ou Presidente da Junta na altura me entregar qualquer tipo de medalha ou qualquer tipo de diploma. -----*

*As pessoas que me conhecem aqui, como todos aqui que estão sentados, sabem e sempre só souberam que eu sou do Sporting e sou do Chega. Sempre, desde o princípio, desde o primeiro dia. ---*

*A minha primeira loja no shopping foi aberta, independentemente de eu ser do Chega, por uma pessoa que está aqui sentada que hoje pertence à AD, sempre pertenceu. Nunca houve qualquer tipo de falta de respeito ou conversas paralelas. Críticas construtivas, que é o mais importante: -----*

*– lixo acumulado nas ruas a culpa aqui é 50/50, 50% da empresa que foi contratada, que presta um serviço horrível, outros 50% da falta de respeito e higiene pela comunidade. Muita gente nem sequer tem a vontade de abrir o caixote do lixo para pôr o lixo lá dentro. Posso dizer que 80% das vezes que eu abro os caixotes estão vazios. As pessoas não têm respeito nenhum pelo próximo; -----*

*– continuando, Estação de Massamá, falando na Estação de Massamá. Elevadores, escadas rolantes sem funcionar há largos meses, pessoas idosas, pessoas com problemas de mobilidade... não sei o que é que se passa. Não culpo aqui a Junta, aqui a culpa será da empresa responsável pela sua manutenção e funcionamento; -----*

*– Estação de Monte Abraão. Não encontro uma palavra para definir este mono: o cheiro horrível (não vou falar palavra para não faltar ao respeito!), a falta de segurança imensa, fora tudo o resto que é do conhecimento geral. Aqui a culpa também é da empresa; e aqui eu falo o nome da empresa, CP, que não tem respeito pelas pessoas que necessitam dos transportes públicos para ir trabalhar todos os dias. -----*

*– Estacionamento: cada vez mais difícil estacionar em Massamá e Monte Abraão: carros abandonados por tudo que é lado, alguns já têm musgo e plantas até nas ruas principais e secundárias da nossa comunidade. Não sei se é culpa da Junta ou da Câmara municipal, não sei! -----*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

– *Centros de saúde se comparar os centros de saúde de Massamá (aí eu tinha um milhão de adjetivos para falar aqui convosco a noite toda!... mas vou sincero e frontal) o Monte Abraão é um chiqueiro, Massamá é uma unidade de saúde Top. Talvez fosse boa ideia dividir o mal pelas aldeias ou investir numa nova unidade de saúde que tenha todas as condições para a população de Monte Abraão.* -----

– *Segurança e policiamento: falta de elementos, viaturas, numa área tão vasta que temos vários problemas diários. Ter uma Esquadra Massamá (boa!) e ter um ateliê montado na estação Monte Abraão... a mim cheira-me a anedota total.* -----

– *Quarto ponto, Feira de Monte Abraão: nada contra tenho, nada tenho contra, pelo contrário, é necessário manter estas raízes e tradições. Ponto negativo: estacionamento zero. Paralelo: durante a semana isto não acontece senão eram multados! No final da feira o lixo, plásticos, papéis espalhados, cartões, tudo à volta. Se calhar, no próximo orçamento de quem aqui chegar, comprem uns caixotes de lixo, qualquer loja do chinês em Massamá tem e não é caro.* -----

*Nos últimos mandatos, presidentes, vogais... deviam ter aproveitado e ter decidido por uma unidade de bombeiros para estas duas freguesias que hoje estão unidas. Sempre dependemos de Queluz para emergências. É um pouco estranho terem de percorrer uns poucos quilómetros para prestar socorro tanto em Monte Abraão como em Massamá.* -----

– *Sinalização Rodoviária: vergonha! Passeios com caixotes de lixo, onde os peões não têm segurança alguma, buracos e mais buracos, pedras soltas ou pilhadas sem ninguém se preocupar.* ----

*Finalizando: o grande problema é que não é apenas um homem, um partido, um culpado. São todos vocês! Só se preocupam com as pessoas quando faltam três meses para as eleições. O bem-estar da comunidade deveria estar sobreposto aos vossos egos e obtenção de louros, mas, infelizmente, não. Vocês preferem vir aqui apontar o dedo, falar sobre as matérias... o que aconteceu, o que não aconteceu... e não ajudar as juntas ou os partidos que estejam aqui.* -----

*Posto isto, nos próximos três meses vamos conhecer os futuros candidatos, futuros presidentes partidários, com uma cena de promessas e juras de amor que eu vou adorar ver a partir de agora nas redes sociais. Mas, nos próximos quatro anos nada vai mudar a não ser a cor do partido ou novas caras.* -----

*Não alongando mais a nossa conversa, até porque eu não quero ficar aqui mais tempo a falar sobre as sociedades e sobre os problemas da nossa comunidade que vocês já conhecem, a minha preocupação (e sempre moralidade) foi sobre a nossa comunidade. Peço um favor e termino aqui para vocês: nos próximos quatro anos, sejam unidos; ajudem a ação das freguesias de Massamá e Monte Abraão porque é a primeira palavra «União». Obrigado a todos pelo vosso tempo dispensado.»* -----

**O Sr. Presidente da Mesa (Jaden Noah Gomes) deu a palavra ao Sr. Pedro Silva, que começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares.** -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Disse: « *De facto, um dos grandes motores considerados vozes do futuro é também a Juventude. E, no que à nossa parte diz respeito, temos tentado também trabalhar nesse sentido: nas vozes do futuro e da Juventude. E, também de certa forma, como vai acontecer amanhã e noutras ocasiões, é sempre bom colocar no mapa, representada esta freguesia, o Concelho de Sintra, seja pela nossa presença na Marcha do Orgulho das Caldas da Rainha de amanhã e uma representação na Marcha do Orgulho do Porto. Mas, como eu estava a falar do tempo da Juventude, permitam-me que faça uma sugestão e, diria até, um desafio. Pegando no sucesso do programa Mini-Presidentes, organizado excelentemente por este executivo, por que não fazer um upgrade e fazer o mesmo evento para jovens estudantes trabalhadores e residentes mais velhos da freguesia? Numa altura que de uma forma ou de outra há algum desinteresse da Juventude apartidária pela vida política ativa, penso que seria algo inédito e nesta freguesia seria algo pioneiro nesse tipo de iniciativa, o que ajudava também a criar um maior espírito crítico e debate.* -----

*Duas breves considerações sobre ambiente, lixo e higiene urbana. Em primeiro lugar, gostaríamos de perceber os reais contextos de um recente incêndio nas imediações da Escola Secundária Miguel Torga. Aparentemente, parte do terreno se encontrava devidamente limpo e com uma paisagem de grandes dimensões que poderia ou poderá ter também ajudado a causa da propagação do incêndio, quando, aparentemente também, parte da oposição deste executivo terá já sinalizado este problema. A outra breve consideração diz respeito ao agudizar do péssimo civismo das pessoas (também de certa forma abordada na intervenção anterior) no que diz respeito realmente ao abandono escandaloso dos sacos de lixo nas ruas, atirados pelas janelas dos prédios como acontece em Monte Abraão, onde residem as pessoas (naturalmente!) e, de facto, urge uma campanha de comunicação mais massiva e mais apoio logístico na recolha de lixo e que aumenta de dia para dia.*

*Suas excelências aqui presentes e quem nos ouve lá em casa, amanhã celebra-se mais um Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. Ser LGBT em Massamá e Monte Abraão e no resto do concelho é viver entre contrastes entre a beleza natural da Serra e o peso das estruturas sociais que ainda resistem à mudança. É crescer ou habitar onde a diversidade existe, mas nem sempre é visível, acolhida ou celebrada como deveria ser. É muitas vezes procurar um espaço seguro onde se possa simplesmente ser sem medo do olhar alheio, da piada fácil ou da violência velada. A vivência da identidade e da efetividade acontece com descrição, não com silêncio. A invisibilidade em vários discursos políticos e culturais cria um sentimento de isolamento. Fora dos centros urbanos, ser-se LGBT significa também sentir-se sozinho rodeado mesmo de gente, mas também há resistência. Há quem transforme o medo em coragem, quem organize marchas e encontros quem eduque, escute, acolha e inspire. O surgimento de movimentos, como o Sintra Friendly e a realização da Marcha do Orgulho LGBT de Sintra são sinais escolares de que existe uma comunidade viva, ativa, disposta a ocupar o espaço público com orgulho e amor. Ser LGBT em Massamá e Monte Abraão é, portanto, também um ato de afirmação. Lutar por existir num território que ainda aprende a escutar, reedificar o direito de amar de mãos*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*dadas, de amar sem desculpas, de ver o respeito na escola, no mercado de trabalho, na rua, na família, mas é também sonhar com a inclusão, justiça e beleza para todas as formas de ser e viver. -----*

*Vemos Portugal mergulhado num contexto político e social que é uma afronta a tudo o que se conquistou até aqui. Importa dizer que a política escolhida, graças à desinformação e ao ódio, é uma política que mata. Vemos comunidades em perigo, pessoas migrantes e racializadas, um crescimento de políticas que precarizam qualquer pessoa. A ascensão de certos extremismos promove a repressão de liberdades civis e direitos humanos e ataques ferozes a ativistas em órgãos do bloco do poder local, incluindo a comparação da bandeira arco-íris com uma bandeira de índole árabe com mulheres plasmadas ou com a bandeira do melhor clube de futebol do mundo, o meu Benfica. As ondas de mudança que o ativismo trouxe estão agora mais do que nunca em perigo e é necessário que as instituições por todo o país adotem políticas públicas que garantam a equidade de direitos e oportunidades para que se possa viver a identidade em segurança em casa, na rua, na escola e no mercado de trabalho. A intersexualidade das lutas constrói uma sociedade inclusiva onde a luta contra a discriminação é enfrentada diariamente com cada vez mais ativistas que difundem informação válida e realista. Reafirmamos para isso a Marcha do Orgulho LGBT de Sintra que se realizará no próximo dia 6 de setembro com ponto de encontro pelas 3 horas no Jardim Correnteza em Sintra, onde estão todos convidados, como ato de resistência contra a retórica de ódio e tentativas de retrocesso nos direitos humanos, mas mais do que resistência, reafirmamos a marcha com uma luta coletiva e é um espaço livre de fobias. Juntos somos fortes, resilientes e resistentes e combateremos quem nos quer invisibilizar. Sintra marcha. Continuamos a marchar por um futuro onde a diversidade é celebrada e cada pessoa é valorizada pelo que é, simplesmente por existir, pois, ainda há oceanos a cruzar e acreditamos que cada conquista é um farol de Esperança para as gerações futuras, mas seremos juntos, por Massamá, por Monte Abraão, por Sintra, Portugal, Ucrânia, pela Palestina e pelo mundo, mas seremos pela diversidade. Medo não temos e sempre resistiremos por resistir a existir. -----*

*Para terminar, uma breve reflexão: com as eleições autárquicas a aproximarem-se surge uma oportunidade real de fazer a diferença na nossa comunidade. O voto é um ato de cuidado com o futuro coletivo. Apela-se a uma campanha séria e próxima dos sintrenses (também de Massamá e Monte Abraão, obviamente) incentivando o voto consciente, o diálogo e a participação ativa. A política está presente nas decisões do dia a dia e só com envolvimento e união poderemos combater o ódio e construir um concelho de Sintra e, naturalmente, a nossa querida e amada freguesia de Massamá e Monte Abraão, mais justa, inclusiva e exemplar. Viva Sintra. Viva Massamá e Monte Abraão. Obrigada pelo vosso trabalho.» -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás, para dar resposta às questões apresentadas pelos Srs. fregueses. -----**



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente do Executivo apresentou os cumprimentos protocolares. Agradeceu aos fregueses as questões colocadas. -----

Deu nota de que era do Benfica já que os seus antecessores tinham feito uma manifestação de interesse relativamente ao seu clube e, portanto, fazia também já esse statement para não perder a onda que ali tinha sido marcada. -----

Disse então que todas as questões levantadas, no fundo, eram matérias que preocupavam a junta e o seu executivo e que acompanhavam diariamente.

Sobre a questão de a culpa ser de todos ou de ninguém, disse que a culpa (como diria o outro) não morria solteira, mas acima de tudo todos nós tínhamos um papel a desempenhar, a Junta enquanto eleitos, mas o cidadão também, enquanto ativo da sociedade, enquanto cidadão naquilo que devem ser os princípios de participação cívica na sociedade. Defendeu que, portanto, se havia culpa ela era de todos, não era só de alguns, não era do "nós" e do "eles", porque "nós" enquanto agentes políticos não éramos diferentes do "eles" cidadãos, todos éramos cidadãos. -----

Relativamente às questões da Juventude e dos Mini-Presidentes, disse que no fundo tínhamos uma roda da participação que abrangia várias faixas etárias, desde logo os Mini-Presidentes, mas depois havia uma continuidade com o Orçamento Participativo Jovem (OP Jovem) em contexto escolar e não só, pois era possível quem não estava nas nossas escolas também participar. Deu nota de que, regra geral, todas as edições já realizadas tinham tido sensivelmente cerca de 1900 alunos a participar ativamente num processo de OP Jovem. Referiu que não tinha percebido bem a questão, mas que seguramente no final poderia perceber, conversando um bocadinho mais com o freguês. Afirmou que as dinâmicas do Mini-Presidentes era no fundo introduzir a cidadania e a participação cívica e aquilo que eram os processos de escolha nos alunos dos 6º e 4º anos, através de um exercício de participação em que tinham que produzir uma proposta baseada num determinado problema numa determinada área definida pela junta e, a partir daí, gerar essa discussão coletiva dentro da sala de aula, sabendo que muitas vezes depois levavam para casa, para junto das famílias e depois traziam os contributos. Salientou que o OP Jovem era um bocadinho diferente, era um modelo de maior participação, com vários espaços, começava na sala de aula e terminava na sociedade em si. Realçou que havia ainda o OP em que a partir dos 18 anos qualquer pessoa podia participar. -----

Quanto à questão da Miguel Torga, deu nota de que na altura do incêndio se estava a iniciar o processo de limpeza das escolas e que isto tinha sido um ato isolado de um aluno que tinha pegado fogo àquela zona, não tinha havido ali incidente algum, não tinha havido uma questão maior, tinha sido um comportamento indevido por parte de um aluno e, portanto, deixou também essa clarificação. -----

Concluiu, saudando e associando-se a esta luta de todos nós que são os direitos humanos e os direitos sociais, que considerou que deviam estar na nossa preocupação diária porque queríamos uma sociedade mais justa, mais inclusiva e teríamos obviamente de estar disponíveis para lutar pelos direitos e pelos direitos humanos e sociais e, portanto, deixou também essa saudação e associou-se à

6

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·  
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: [assembleia@uf-massamabraao.pt](mailto:assembleia@uf-massamabraao.pt)

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·  
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

data, esse dia que era de todos. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** Informou que a Mesa tinha recebido um e-mail da Sra. Vogal Maria de Sousa sobre a sua renúncia a Vogal do Executivo e a ocupação do seu lugar enquanto Vogal Independente na Assembleia de Freguesia. Formulou votos de um bom mandato. -----

Informou ainda que os Srs. Vogais da Bancada do CDS, não podendo estar presentes, de acordo com a lista de substituição não haver mais elementos para os substituir e, mediante a consulta do Regimento e da ANAFRE, tinha-se chegado à conclusão que se tinha de fazer a composição de acordo com a lista candidata, neste caso da coligação e, portanto, estavam ali presentes dois vogais que iriam pertencer à bancada do PSD na presente sessão. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) passou a estabelecer o quórum.** ---

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes os 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Jaden Gomes, Sandra Viegas, Helena Marques, Ana Paula Carvalho, Ana Paula Martins, Hussna Alibhai, Maria de Fátima Brás, Manuel Lourenço Marques, Lucélia Silva; -----

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Francisco Duarte; João Dourado; Joaquim Viegas Simão, Francisco José Parra Curinha; -----

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Luís Miguel Coelho e Leonor Galamba; -----

**pela Bancada do Chega:** Paula Pereira da Silva; -----

**pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE):** Carla Pereira. -----

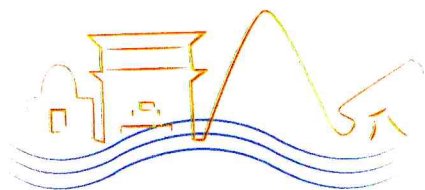
**Vogais Independentes:** Nuno Vilela e Maria de Sousa. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu o debate à apresentação de Moções, dando a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD para apresentar o «Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Pereiras» (ANEXO I).** -----

O Sr. Vogal Francisco Duarte começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse então que, que infelizmente este era daqueles votos que nunca gostávamos de ali trazer. Passou a ler. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás).** -----

Começou por dizer que não queria deixar de dar uma palavra neste voto de pesar, e associar-se a ele. Deu nota de que tinha conhecido e lidado com o Parreiras durante alguns anos e tinha-o como uma pessoa do enorme coração, sempre muito disponível para dar o seu contributo, sempre



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

muito disponível para ajudar o seu território e a paixão que tinha por Pêro Pinheiro, mas, acima de tudo, sempre disponível para ajudar a crescer, não só aqueles que eram do seu partido, como todos os outros com quem se tinha cruzado na sua vida. Acrescentou que, por isso, sentia-se de alguma maneira um privilegiado por ter tido a oportunidade de conviver com o Carlos Parreiras, de poder também trocar opiniões, de poder conversar muito; afirmando que isso era o que iria recordar do Parreiras e, por isso, associava-se também a este voto de pesar em seu nome pessoal e em nome do executivo porque achava que era devida esta associação e era devido tudo aquilo que estava escrito no voto pesar. -----

**Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação o «Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Pereiras» (ANEXO I) -----**

**Votação: 21 Votos a FAVOR (Todas as forças políticas). -----**

**O «Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Pereiras» (ANEXO I) foi APROVADO por UNANIMIDADE. -----**

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes). convidou a assembleia a fazer um minuto de silêncio pelo falecimento de Carlos Parreiras. -----**

Respeitado o minuto de silêncio, o Sr. Presidente da Mesa (Jaden Gomes) deu nota que tinha chegado à Mesa, fora do período regimentado, uma Moção apresentada pela bancada da CDU a exigir mais comboio, mais horários e melhores condições nas estações, pelo que teria de ser votada a sua admissibilidade. Abriu a votação. -----

**Votação: -----**

**19 Votos a FAVOR (PS, PSD, BE, Chega, Vogal Independente); -----**

**0 Votos CONTRA; -----**

**2 ABSTENÇÕES: (CDU) -----**

**Foi admitida a discussão a Moção «Exigir mais comboio, mais horários e melhores condições nas estações» (ANEXO II). -----**

**O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU para apresentar a supracitada Moção. -----**

O Sr. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares e passou a ler. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão, dando a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS. -----**

A Sra. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Disse: «O sentido de voto da Bancada do PS na moção da CDU é abstenção porque tem nos considerando os temas que não correspondem ao que o PS sempre defendeu, nomeadamente, no que dizem que: “sucessivos governos têm apostado



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*na degradação da linha da CP e de forma a abrir caminho para entregar à exploração de privados. Os comboios que circulam foram produzidos na década de 90". -----*

*Ora, o governo do PS em 2021, era então ministro das infraestruturas Pedro Nuno Santos, lançou um concurso para comprar 117 automotoras elétricas para a CP naquela que é a maior compra de comboios que alguma vez a CP efetuou. Dessa centena de automotoras, 16 para reforçar as linhas urbanas de Lisboa. O governo espera que o primeiro comboio chegue em 2026 e que a totalidade das composições esteja em circulação em 2029. -----*

*Assim sendo, o ponto 2 que diz "... aquisição imediata de comboios fabricados em Portugal que permitam aumentar a frequência de comboios Sintra – Oriente e Sintra – Rossio, podendo-se estudar outras ligações..." também não faz sentido ser aprovado. Sobre o resto, concordo.» -----*

**O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD. -----**

Relativamente à moção apresentada, disse que os pontos que mereciam o reconhecimento da bancada do PSD eram: -----

- a degradação do serviço da Linha de Sintra era real, sobretudo em horário de ponta; -----
- o investimento na ferrovia era essencial para a qualidade de vida, para a segurança e para a sustentabilidade da mobilidade na área metropolitana de Lisboa; -----
- a exigência de melhores condições nas estações, por exemplo, como as escadas rolantes era mais do que justa e merecia o total apoio da sua bancada. -----

Defendeu que, no entanto, a moção assumia um discurso de confronto contra os sucessivos governos ignorando que, em apenas um ano (e recentemente reeleito pelo povo português), o governo atual tinha apresentado um plano para a aquisição de 117 novos comboios, a CP estava finalmente a ser reforçada em vez de ignorada e a estratégia do governo apostava numa ferrovia pública com eficiência, não na entrega a privados como a CDU ali indicava. -----

Afirmou que a sua bancada reconhecia que a linha de Sintra precisava de investimento, e tinha sido exatamente por isso que o atual governo já tinha anunciado medidas concretas para reforçar a CP, adquirir novo material e melhorar a oferta. -----

Disse que no entender da sua bancada, a moção misturava reivindicações justas com acusações ideológicas desajustadas, ignorava que, ao contrário do passado, ao momento havia a vontade política real de resolver. Afirmou que a CDU estava a exigir a quem finalmente estava a fazer o que não tinha exigido com tanta veemência a quem prometia e nada fazia. -----

Concluiu, dando nota de que o sentido de voto da sua bancada nesta moção era de abstenção. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação a Moção «Exigir mais comboio, mais horários e melhores condições nas estações» (ANEXO II). -----**

**Votação: -----**

9



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

4 Votos a FAVOR (CDU, BE, Vogal Independente Maria de Sousa); -----  
0 Votos CONTRA; -----  
17 ABSTENÇÕES: (PS, PSD, Chega, Vogal Independente Nuno Vilela) -----  
A Moção foi APROVADA por MAIORIA com 4 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Carla Pereira da Bancada do BE para apresentar a Moção «Voto de Protesto pela redução da oferta de comboios na Linha de Sintra no dia 13 de julho, feriado municipal de Lisboa» (ANEXO III). -----

A Sra. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares e passou a ler a referida Moção. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD. -----

Relativamente a esta moção, disse que os pontos com os quais o PSD concorda eram: -----  
– que a redução da oferta no dia 13 de junho foi injustificada para quem reside e trabalha fora de Lisboa; -----

– Sintra não pode ser penalizada por feriados da capital; -----  
– a mobilidade tem de responder ao território real e não à folga administrativa de Lisboa. ----  
Disse que, no entanto, o voto de protesto ali apresentado não propunha soluções estruturais, era apenas uma reação a um episódio pontual e ignorava aquilo que já tinha enunciado havia pouco. Afirmou que o PSD partilhava a preocupação com os constrangimentos na Linha de Sintra e considerava que a aplicação destes horários de fim de semana num dia útil tinha sido um erro. -----

Referiu que também já tinha sublinhado que estava em curso um novo ciclo na política de mobilidade, onde o próprio governo já tinha assumido a mobilidade na área metropolitana como uma prioridade estratégica. Afirmou que a sua bancada não rejeitava o problema, apenas recusava protestos vazios, quando havia finalmente ação em curso. -----

Acrescentou ainda que o PSD estava onde sempre esteve: do lado de quem quer resolver. Disse: apoiar uma ferrovia pública eficiente e próxima das pessoas; não embarcar em protestos vazios, mas também não abdicar de exigir mais e melhor para Sintra. Reiterou que a sua responsabilidade era com quem aqui vivia e era por isso que também não era só elogiar, era também exigir que esta modernização chegasse efetivamente à Linha de Sintra com os novos comboios a circular nos próximos anos. -----

Afirmou que a sua bancada iria acompanhar de perto o Plano Ferroviário Nacional e garantir que a execução não falhasse. Defendeu que Sintra não podia continuar a viver com menos daquilo que merecia e que o PSD cá estaria para garantir que a resposta acontecesse. Deu nota que o voto da sua bancada relativamente à moção seria de abstenção. -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação a Moção «Voto de Protesto pela redução da oferta de comboios na Linha de Sintra no dia 13 de julho, feriado municipal de Lisboa» (ANEXO III). -----

Votação: -----

13 Votos a FAVOR (PS, CDU, BE, Vogal Independente Maria de Sousa); -----

0 Votos CONTRA; -----

8 ABSTENÇÕES: (PSD, Chega, Vogal Independente Nuno Vilela) -----

A Moção foi APROVADA por MAIORIA com 13 Votos a FAVOR. -----

-----  
Após questionar se algum vogal queria intervir neste período de esclarecimentos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----

A Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Começou por dizer que antes de mais a CDU queria saudar a luta dos trabalhadores da administração local que no presente dia estavam em luta por melhores condições de trabalho e de vida face ao programa apresentado pelo novo governo, ao ataque aos seus direitos laborais, a ausência de resposta a aumentos reais de salários e reformas. Salientou que já muito ali tinha sido dito sobre o programa e, concretamente, sobre a ferrovia, mas havia muitas questões que mereciam a luta dos trabalhadores que estão a dar resposta.

Disse ainda que gostaria também de assinalar que mais uma vez a Assembleia de Freguesia coincidia com dia de greve da administração local e reiterou que queria deixar essa nota.

Revelou também a preocupação da sua bancada relativamente: ao fecho das Urgências do Hospital Amadora Sintra (uma consequência do desinvestimento no Serviço Nacional de Saúde, SNS); às falhas em relação aos serviços de informática nos equipamentos locais e a questão de ser apontada uma Parceria Público Privada como a solução para os problemas estruturais resultantes do desinvestimento no SNS e que esta medida apresentada como uma boia de salvação revelava realmente (que se não fosse o investimento substancial no Serviço Nacional de Saúde), os riscos existentes para a prestação dos cuidados de saúde para a população do nosso concelho em particular.

Disse ainda que queria dar nota também e saber se está sinalizado e se está prevista uma resolução no sistema de rega na Rua de Goa que se encontrava já há bastante tempo sem funcionar.

Questionou qual era a avaliação que estava a ser feita do serviço de varrição, após a transferência da competência para a junta de freguesia, porque tinha relatos de moradores, nomeadamente nas pracetas por detrás do Shopping de Massamá, que revelavam que denotavam uma degradação do serviço prestado face àquilo que havia sendo hábito, nomeadamente ao nível dos túneis e no geral. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**O Sr. Presidente da Mesa (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para prestar os devidos esclarecimentos.** -----

Em resposta às questões colocadas pela bancada da CDU, relativamente aos sistemas de rega, informou que tinha havido um conjunto de episódios (roubo de programadores e corte de tubos) que levaram alguns setores e zonas de freguesia a necessitar de um cuidado diferente. Esclareceu que, ainda assim, a Junta estava em conjunto com a empresa a desenvolver todos os esforços para retomar a normalidade dos sistemas de rega, dando nota de que ao momento, no que respeitava ao sistema em si, já estavam todos a funcionar. Disse que agora era preciso afinar tempos de rega e reforçar a sementeira em algumas das zonas para voltar a ter o nível a que se estava habituado a ter no que respeitava aos Espaços Verdes. -----

Quanto à varrição, disse que a zona indicada pela Sra. Vogal era talvez a zona mais problemática da freguesia. Esclareceu que a UFMMA estava dividida em 14 cantões e que essa zona era a mais deficitária sob o ponto de vista da varrição e serviço associado e havia ainda uma outra zona com alguma dificuldade. Recordou que o nível de serviço em Massamá feito por administração direta era substancialmente melhor do que o que se tinha em Monte Abraão por prestação de serviços, quando estavam os dois modelos a funcionar. -----

Disse que a junta sentia esse ajuste negativo, no caso. Deu nota de que o executivo estava ainda num processo de conhecimento aprofundado em relação às dinâmicas associadas a este serviço. Salientou que a JF nunca tinha tido esta responsabilidade, pelo que existiam ali algumas nuances de que se iam apercebendo e conhecendo com vista à melhoria da prestação de serviço. Disse que uma coisa podia afirmar: o nível de exigência era maior, porque conhecendo as situações de uma forma mais próxima, exigia uma rapidez na sua correção e isso ia acontecendo; explicando que havia uma reação positiva face àquilo que eram as solicitações da JF. Defendeu que, no entanto, o serviço não devia funcionar por via da reação e sim pela via da proatividade e, portanto, era esse o caminho que queria trilhar. -----

Resumindo, disse que, efetivamente, a JF estava a fazer essa análise a nível de todos os cantões, mas esta zona que estava identificada como a zona mais sensível e que era mais necessário atuar já estava identificada como crítica para ser corrigida. -----

**O Sr. Presidente da Mesa (Jaden Gomes) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

O Sr. Presidente referiu que relativamente ao **Ponto 1. Informações**, a Mesa nada tinha a informar e questionou a assembleias se alguém tinha informações a dar. -----

**Não havendo pedidos de intervenção por parte da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) passou ao Ponto 2 – Eleição de Vogal para o órgão executivo da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão mediante proposta do Presidente de Junta. Realçou que se estava a eleger uma pessoa e por essa razão o voto seria secreto.** -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Passou a ler a proposta apresentada: -----

*«Considerando o pedido de renúncia de mandato do órgão executivo apresentado pela Vogal Maria de Sousa, que ocupará lugar na Assembleia de Freguesia. -----*

*Considerando que compete ao Presidente de Junta propor à Assembleia de Freguesia a composição do executivo, propõe nos termos do Nº2 do Art.º 24 da Lei 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas na Lei Nº5A/22 de 11 de janeiro, nesta assembleia de freguesia a integração da Vogal Jessica Alexandre Figueira de Alves no executivo.». -----*

**O Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** solicitou o uso da palavra para em primeiro lugar dirigir umas palavras à Maria de Sousa, agradecer-lhe os cerca de 4 anos (faltavam 3 meses para fazer 4 anos) que tinha estado no executivo, agradecer-lhe o seu trabalho, o empenho e a lealdade. Disse então que, por vezes na vida, como na política, escolhemos caminhos e este tinha sido o momento da Vogal escolher o seu e, portanto, aquilo que guardava da relação com o executivo era tudo o que tinha acabado de dizer. Disse que o sucesso do executivo também era o sucesso da Vogal e que, durante estes anos, quer no executivo, quer na assembleia de freguesia na Bancada do PS, tinha contribuído de forma positiva para que tivessem podido estar 12 anos a governar a freguesia. Reiterou que, por isso, não queria deixar de sublinhar em 1º lugar esse mesmo facto, independentemente de os caminhos que cada um escolhe, pois todos eles eram legítimos, mas sobretudo, tinha-se o dever de salientar o bom trabalho. -----

Explicou então que a proposta que acabava de apresentar era para a integração da Jessica Alves (que não tinha podido estar presente nesta sessão, já tinha pedido substituição). Esclareceu que no fundo era manter o género – saía uma mulher, entrava uma mulher – e trazer juventude para o executivo para o período que faltava para terminar o mandato, que apesar de ser pouco ainda havia muito trabalho pela frente e, portanto, todos eram importantes: os que ali estavam e os que estavam na AF a apoiar o executivo ou na oposição. -----

Concluiu, deixando a mensagem: *«Que possam votar em consciência, mas que também possam dar essa confiança, como deram nas propostas todas que fiz para a composição do executivo ao longo destes anos e que mereceram sempre por parte da assembleia uma maioria relativamente a isso. E espero que assim continue agora nesta fase final de mandato.». -----*

**Foi aberta a votação por escrutínio direto. -----**

**Votação: -----**

**13 Votos a FAVOR; -----**

**1 Votos CONTRA; -----**

**7 Votos em Branco; -----**

**A Vogal Jessica Alexandre Figueira de Alves foi eleita com 13 Votos a FAVOR. -----**



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 3 – **Apreciação, discussão e votação das Atas Nº7/2024 e 1/2025;** -----

Deu nota dos Vogais habilitados a votar a Ata Nº7/2024:

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Jaden Gomes, Sandra Viegas, Ana Paula Simões de Carvalho, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Martins, Husnna Alibhal, Maria de Fátima Brás; -----

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Francisco Duarte, Joaquim Viegas Simão, João Dourado e Francisco José Parra Curinha; -----

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Luís Miguel. -----

**Votação: 12 Votos a FAVOR.** -----

**A Ata nº7/2024 foi Aprovada por UNANIMIDADE dos votantes habilitados.** -----

Deu nota dos Vogais habilitados a votar a Ata Nº1/2025: -----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Jaden Gomes, Sandra Viegas, Ana Paula Carvalho, Helena Marques, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Martins, Maria de Fátima Brás e Lucélia Silva;

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Joaquim Viegas Simão, João Dourado e Francisco José Parra Curinha; -----

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Luís Miguel e Leonor Galamba. -----

**pela Bancada do Chega:** Paula Pereira; -----

**Vogal Independente:** Nuno Vilela. -----

**Votação: 15 Votos a FAVOR.** -----

**A Ata nº1/2025 foi Aprovada por UNANIMIDADE dos votantes habilitados.** -----

O Sr. Presidente da Mesa (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 4 – **Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão no âmbito do Apoio Alimentar às populações carenciadas.**

**Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** para fazer a respetiva apresentação. -----

O Sr. Presidente da UFMMA explicou que o presente contrato interadministrativo vinha no seguimento de outros contratos já apresentados nesta assembleia. Explicou que este visava continuar a dar resposta às necessidades das nossas famílias ao nível do apoio alimentar.

Recordou que vinha a fazer sempre a referência do número de novos pedidos alimentares na freguesia e a Junta vinha a ter esta preocupação de estabelecer com o município estes modelos de capacitação ao nível da intervenção social; afirmando que, no fundo, este era mais um contrato de reforçava essa mesma ideia.

Esclareceu que o contrato em apreciação tinha uma duração de 12 meses ou o esgotar do plafond financeiro atribuído, que no caso da UFMMA seria de 25 mil euros; acrescentando que havia



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

valores diferentes de acordo com a dimensão populacional da freguesia (modelo já usado, e já aqui aprovados contratos com valor idêntico). Deu nota de que a UFMMA estava numa 2ª linha de freguesias que recebiam este valor, explicando que a única que recebia mais era Algueirão porque tinha mais população (cerca de 30 mil euros. -----

Concluiu, afirmando que, no fundo, era manter esta dinâmica de parceria com o município para reforçar a intervenção social, em particular o apoio alimentar e, no fundo, estabelecer uma relação de Mercearia Solidária, Mercearia Solidária Espiga e o Programa Pessoas 20/30, onde eram apoiadas mais de mil pessoas. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** colocou os temas à consideração da assembleia. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** deu a palavra à **Sra. Vogal Hussna Alibhai da Bancada do PS**. -----

A Sra. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse: *«No exercício das competências sociais atribuídas à administração local, o Município de Sintra celebrou um contrato interadministrativo com a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão com o objetivo de reforçar a resposta às necessidades alimentares das populações mais vulneráveis. Nos últimos anos tem-se registado um aumento expressivo nos pedidos de apoio alimentar. Perante este cenário, tanto o Município de Sintra como a Junta de Freguesia mantêm uma postura de proximidade e compromisso com o bem-estar das suas comunidades. Nesse sentido, temos vindo a apoiar e a aprovar contratos interadministrativos desta natureza. Esta ação não é meramente pontual ou reativa; reflete uma estratégia social integrada duradoura e comprometida com os princípios da coesão territorial da inclusão e da justiça social.»* -----

Não havendo outros pedidos de intervenção, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** colocou a **Votação o Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo entre o Município de Sintra e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão no âmbito do Apoio Alimentar às populações carenciadas;** -----

**Votação: 21 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDU, Chega, BE, Vogais Independentes);** -----  
**Foi APROVADO por UNANIMIDADE.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** abriu a discussão ao **Ponto 5 – Apreciação, discussão e ratificação do Aditamento ao Contrato de Objetivos dos Gabinete de**



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**Inserção Profissional para a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

O Sr. Presidente disse então que este ponto da OT se tratava no fundo de um aditamento de uma edição que vinha a ser sucessivamente prorrogada. Disse esperar que no próximo ano surgisse uma nova edição. Afirmou que, no entanto, a presente era extremamente útil para a nossa comunidade, pois este instrumento do Gabinete de Inserção Profissional não só permitia à Junta acompanhar a população desempregada como também podia encontrar soluções de trabalho para quem estava referenciado no Centro de Emprego e que pertencia à nossa freguesia. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD.** -----

*Disse: «Relativamente a esta proposta, o PSD reconhece a importância da continuidade do Gabinete de Inserção Profissional na nossa freguesia. Numa altura em que tantas famílias enfrentam dificuldades no acesso ao mercado de trabalho, manter este apoio é um passo muito necessário. No entanto, como oposição responsável, queremos garantir que este serviço é eficaz e bem aproveitado. Por isso, queremos conhecer os resultados mais recentes, nomeadamente: o número de pessoas apoiadas, a taxa de reinserção profissional e os novos objetivos definidos neste aditamento. Defendemos que a política social e o apoio ao emprego devem ser avaliados com exigência e não apenas renovados por inércia. No entanto, votaremos a favor desta proposta.»* -----

**Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

O Sr. Presidente agradeceu as questões colocadas. Relativamente aos objetivos, disse que constavam da documentação enviada, era o quadro com as atividades, indicadores e metas. Disse que, se porventura, o Sr. Vogal não tivesse o Contrato base da IV Edição, pedia o favor de o solicitar que teria todo o gosto em o enviar; acrescentando que sendo este um aditamento, se calhar, ficaria com uma visão mais completa do que se estava a falar. -----

Relativamente à importância do GIP e dos seus resultados, disse que sistematicamente na Informação Escrita eram descritas todas essas atividades e a identificação, não só dos atendimentos sociais como a caracterização dos nossos utentes no âmbito do GIP, portanto, certamente, o Sr. Vogal poderia verificar com maior detalhe nas Informações Escritas ou nos Relatórios Anuais, escusando estar ali a entrar em detalhe relativamente a todas essas dimensões. -----

Afirmou ainda que uma coisa era certa: como o Sr. Vogal sabia, isto resultava de candidaturas e na última edição tinham existido candidaturas a GIP que não tinham sido aceites e a da UFMMA tinha tido a pontuação mais alta, o que era revelador da importância e do trabalho desenvolvido neste âmbito, o que considerou ser um indicador positivo do trabalho ali realizado e da importância deste



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

GIP no nosso território. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação o Ponto 5 –  
Apreciação, discussão e ratificação do Aditamento ao Contrato de Objetivos dos Gabinete de  
Inserção Profissional para a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão; -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, BE, Chega, Vogais Independentes); -----

0 Votos CONTRA; -----

2 ABSTENÇÕES: (CDU) -----

O Ponto 5. foi APROVADO por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 6 –  
Apreciação, discussão e ratificação do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo  
Ambiental e a ANAFRE no âmbito do Apoio Extraordinário e Excepcional aos Consumidores  
Domésticos Beneficiários de Tarifa Social de Energia Elétrica ou de Prestações Sociais Mínimas na  
Aquisição de Gás de Petróleo Liquefeito Engarrafado - «Botija de Gás Solidária», dando a palavra ao  
Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

O Sr. Presidente explicou que o que ali se estava a colocar à consideração era a continuidade  
para o ano de 2025 de um projeto que envolvia a ANAFRE e Fundo Ambiental, o Programa Botija de  
Gás Solidária, com condições diferentes: o aumento do valor atribuído de apoio de 10 Euros para 15  
Euros e, conseqüentemente, também um aumento para o trabalho administrativo associado das  
freguesias que passava de 1,50 Euros para 2 Euros por processo concluído. Esclareceu ainda que, de  
resto, era muito similar ao que já existia: com as mesmas condições, os mesmos requisitos.

Deu nota também que neste período já tinham sido submetidas 175 candidaturas ao abrigo  
do programa anterior «Bilha solidária», presentemente «Botija de Gás Solidária». -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco  
Duarte da Bancada do PSD. -----

Disse: *«O PSD vê com bons olhos a continuação do apoio da Botija de Gás Solidária numa  
altura em que os custos energéticos continuam a pesar sobre as famílias mais vulneráveis este tipo de  
resposta é muito importante. No entanto, é nosso dever garantir que o apoio chega a quem realmente  
mais precisa e que não há entraves no processo e que a informação é mais clara e acessível. Por isso,  
colocamos aqui algumas questões sobre a execução, a divulgação e a distribuição territorial deste  
apoio. Sr. Presidente, podemos saber quantos beneficiários efetivos teve o programa desde março até  
agora? Queremos saber quantas candidaturas foram rejeitadas e os motivos. Ou seja, se há aqui  
alguma barreira administrativa que possa criar esse entrave e de que maneira é que nós poderíamos*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*ajudar. Como é que está a ser feita a divulgação do programa junto das famílias com a tarifa social ou as prestações sociais mínimas? E, por fim, saber se este apoio foi equitativo entre Massamá Monte Abraão e se temos esses dados por freguesia. -----*

*Pode-me ter escapado algum documento! Não sei se me vai enviar outra vez algum documento que eu não tenha.». -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----**

A Sra. Vogal disse que, relativamente a este ponto e, não obstante o aumento do valor por cada apoio e por família que se verificava neste aditamento, a sua bancada continuava a considerar (desde a aplicação deste protocolo na nossa UF) que, apesar de efetivamente ser uma medida que pretendia aliviar as dificuldades que as famílias sentiam relativamente ao aumento do custo de vida, de qualquer modo, o valor não chegava para suprir a aquisição de uma botija de gás em Portugal, seria o valor adequado se fosse adquirida em Espanha. Considerou que, portanto, esta era uma questão estrutural.

Defendeu que o que devia ser feito realmente era controlar os preços na aquisição de botijas de gás para também evitar que esta competência fosse transferida para as freguesias, para a administração local. Afirmou que não havia nenhuma justificação para que estes valores fossem acima dos 30 euros por botija em Portugal, enquanto aqui ao lado, em Espanha, era metade do preço. -----

Disse que, portanto, naturalmente, a sua bancada não se oporia a esta medida, não o tinha feito até ao momento, tinha sempre votado favoravelmente o protocolo pelo alívio que permitia às famílias da freguesia. Reiterou que considerava que efetivamente esta era uma medida que não seria necessária e, nomeadamente, não seria mais um serviço a ser colocado à junta de freguesia, se efetivamente os preços fossem controlados por medidas do Estado Central. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder às questões colocadas. -----**

O Sr. Presidente agradeceu as questões colocadas e disse que iria tentar responder da melhor maneira. -----

Relativamente às candidaturas e, como tinha referido, deu nota de que tinham sido 175 candidaturas submetidas e aprovadas, que não tinha dados de não aprovação e que, eventualmente existindo, seriam diminutos, mas que iria verificar. -----

Em relação à distribuição equitativa, disse que não se tratava de distribuir de forma equitativa entre a freguesia porque estes processos resultavam de candidaturas que podiam ir para além da freguesia. Explicou que nem todas as freguesias tinham aderido a esta iniciativa, havia freguesias vizinhas que não tinham estabelecido nenhum termo de aceitação relativamente a este projeto com



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

a ANAFRE e o Fundo Ambiental. Salientou que as pessoas dessas freguesias vinham submeter as suas candidaturas à UFMMA. Disse que, no entanto, aquilo que podia dizer sem ter ali números concretos (os quais poderia depois partilhar) era que havia uma maior procura por parte de pessoas residentes em Monte Abraão do que em Massamá e que a Junta tinha também alguma procura das freguesias em redor, nomeadamente, de Queluz e Belas, pela proximidade. Disse que depois faria chegar a toda a Assembleia esta questão para conhecimento. -----

Sobre os critérios de atribuição, explicou que eram definidos no âmbito do termo de aceitação, portanto, era o Fundo Ambiental que os definia e aquilo que a junta fazia era a validação da documentação e submissão numa plataforma e depois as pessoas recebiam diretamente o valor, recebiam a indicação de quanto é que iam receber e, portanto, ficavam com essa informação. -----

Quanto à divulgação, esclareceu que a JF usava os mesmos canais que os usados para os programas sociais, falando e intervindo diretamente com as famílias que que acompanhava. Disse ainda que, no entanto, como este projeto tinha uma amplitude para além da freguesia também era divulgado nos canais de comunicação da junta e na rede social, pois assim conseguia chegar a mais instituições e, portanto, também tinha esta procura por parte de munícipes que não residiam na freguesia. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 6 – Apreciação, discussão e ratificação do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e a ANAFRE no âmbito do Apoio Extraordinário e Excepcional aos Consumidores Domésticos Beneficiários de Tarifa Social de Energia Elétrica ou de Prestações Sociais Mínimas na Aquisição de Gás de Petróleo Liquefeito Engarrafado - «Botija de Gás Solidária»;**-----

**Votação: 21 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDU, BE, Chega, Vogais Independentes).** -----

**O Ponto 6. foi APROVADO por UNANIMIDADE.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 7 – Apreciação, discussão e votação da proposta relativa ao Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, os Agrupamentos de Escolas da Freguesia e a Associação Higgs Academy Fight Team, no âmbito da X Edição do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

O Sr. Presidente disse que o protocolo apresentado visava concretizar uma proposta referente à X Edição OP, um protocolo de colaboração tripartido entre a UFMMA, a Associação Higgs e as Direções dos Agrupamentos do nosso território, o qual incidia essencialmente na realização de sessões de defesa pessoal direcionadas para alunos do sétimo ano e do décimo ano. Explicou que eram estes



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

os anos porque havia estudos que indicavam que quer no 7º ano quer no 10º (que correspondiam a anos de transição de ciclo) havia uma maior exposição dos jovens a outro tipo de contextos, a dinâmicas sociais também mais diferenciadas daquelas dos ciclos abaixo e, portanto, havia no fundo uma maior incidência de comportamentos de risco, o que importava também trabalhar. Explicou que, daí, tinha havido esta proposta que, além das sessões direcionadas para os alunos, também contemplava ações direcionadas para docentes, assistentes operacionais e técnicos da escola.

Deu nota que, se o número de alunos do presente ano letivo for similar aos do próximo ano letivo, o projeto irá abranger cerca de 1300 alunos do 7º e 10º anos, os quais teriam oportunidade de desenvolver estas sessões, distribuídas pelas escolas e em articulação com a Academia Higgs. -----

Disse que com isto queria também deixar esta nota de informação importante: que em 12 anos de OP na nossa freguesia representava um investimento 852 mil euros de participação cívica, de cidadania ativa, o que merecia obviamente um sublinhado em reconhecimento daquela que vinha a ser não só a adesão dos proponentes como também da comunidade relativamente a este projeto.

Afirmou que, certamente, nos passeios que fazíamos na freguesia identificávamos propostas e lembrávamo-nos de propostas que tinham sido concretizadas por via deste instrumento de importância máxima para o nosso território ao longo de 12 anos e que tal como tinha referido tinham gerado um investimento de mais de 852 mil euros de ideias e propostas provenientes da comunidade, votadas pela própria comunidade. Reiterou que, portanto, devia ser sublinhado e esperava que pudesse também ser continuado, aliás, achava que já não havia volta a dar relativamente a este tema da participação e da cidadania no nosso território. -----

Salientou que esta era mais uma proposta que sendo aprovada teria a oportunidade de chegar a mais de 1300 alunos, certamente seria esse o número de alunos que a freguesia iria ter no nosso próximo ano letivo nas nossas escolas nos sétimos e décimos anos. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS.** -----

*Disse: «A proposta de protocolo de colaboração entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, os agrupamentos das escolas da freguesia e a Associação Higgs Academy Figh Team visa concretizar um dos projetos vencedores da X Edição do Orçamento Participativo, o atelier de defesa pessoal «Diz Não à Violência», que será implementado em todas as escolas da freguesia com terceiro ciclo e secundário.* -----

*Este protocolo simboliza o compromisso firme com uma governação que coloca os cidadãos no centro das decisões. É um reflexo direto da política de participação promovida ao longo dos últimos 12 anos, mais de uma década marcada por abertura, diálogo e valorização do contributo da comunidade.* -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*O orçamento participativo que chega este ano à sua 12ª edição é uma das marcas mais distintivas deste executivo. Ao longo destes anos permitimos que milhares de fregueses tivessem voz ativa, decidindo diretamente sobre os projetos que transformam o território, melhoram a qualidade de vida e promovem a cidadania.* -----

*Este projeto específico, centrado na defesa pessoal e na prevenção da violência, é também um exemplo de como a participação cidadã pode gerar respostas concretas a desafios reais envolvendo as escolas, os alunos e as famílias de uma dinâmica positiva de prevenção e capacitação.* -----

*Acreditamos que a democracia se constrói todos os dias com todas e todos.*» -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD.** -----

O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Disse: *«Relativamente ao ponto 7, os ateliers da defesa pessoal nas escolas.* -----

*As artes marciais fazem parte do currículo noutros países, nomeadamente, no Japão, por exemplo, o Jiu-jítsu faz parte do currículo no Japão, o Krav Maga, uma arte marcial mais recente, mas é verdade que pode ter impacto e pode ter um impacto positivo na vida das pessoas. Portanto, é verdade que as artes marciais ajudam a desenvolver competências de defesa pessoal e gestão de conflitos, é verdade que reforça a autoestima, a autoconfiança e o espírito de grupo, é verdade que faz a promoção de valores como respeito, coragem, disciplina e autoconfiança e, entre outras coisas, pode melhorar o desempenho escolar. Portanto, é de todo pertinente que se avance com este projeto.*

*Há aqui algo que também é de extrema importância: que são as sessões com oradores convidados. Acho que de facto é extremamente importante isso porque é preciso também um trabalho teórico, um trabalho que de facto apele de uma forma pedagógica àquilo que é as ações que hoje se encontram demasiado relativamente a bullying, e todo esse tipo de coisas e, principalmente, que isto seja um projeto que ajude a contrariar aquilo que são os dados oficiais apresentados pela PSO e do Relatório Anual de Segurança Interna. Todo esse bullying, agressões físicas, a delinquência grupal, são preocupantes. Percebemos que isto vai abranger cerca de 1300 alunos como o Sr. Presidente de junta disse. Irá abranger com certeza depois mais algumas pessoas no que diz respeito aos corpos docentes e aos trabalhadores das escolas. Não sei se o Sr. Presidente tem esse número, mas de facto quer me parecer que este projeto é um daqueles projetos que é bastante positivo para a nossa União das freguesias.*» -----

**Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder às intervenções.** -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente agradeceu as intervenções. Disse que, de facto, eram as pessoas no centro da sua própria decisão. Sublinhou a última intervenção no que se referia à importância do desporto e da cultura, dois instrumentos de enorme relevância e que contribuem não só para tudo aquilo que o Sr. Vogal tinha dito, mas acima de tudo para a inclusão. Afirmou serem extremamente determinantes para se poder trabalhar a inclusão, como a integração. Referiu que as pessoas, de facto, sofriam de um conjunto de preconceitos, sofriam de um conjunto de ações (como o bullying e, através do desporto e da cultura, conseguiam afirmar-se e conseguiam também ganhar o seu espaço de afirmação na sociedade. Disse que, por isso, sublinhava também a importância das palavras do Sr. Vogal que tinha estendido à cultura, pois também a considerava um instrumento muito importante para este processo. Recordou que a junta já tinha tido oportunidade de ter propostas nesse âmbito e, ao momento, eram mais direcionadas para esta questão das artes marciais e do desporto. Agradeceu mais uma vez as suas palavras do Sr. Vogal. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 7 – **Apreciação, discussão e votação da proposta relativa ao Protocolo de Colaboração entre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, os Agrupamentos de Escolas da Freguesia e a Associação Higgs Academy Fight Team, no âmbito da X Edição do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Votação: 21 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDU, BE, Chega, Vogais Independentes).** -----

**O Ponto 7 foi APROVADO por UNANIMIDADE.** -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 8 – **Apreciação, discussão e votação da proposta relativa às Normas de Participação da VII Edição 2025/2026 do Orçamento Participativo Jovem, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** -----

O Sr. Presidente disse que este também era outro projeto de enorme importância no território, ia já na sua VII Edição e tinha a particularidade de envolver todas as escolas da UF (do 7º ano ao 12º ano), mas, e acima de tudo, tinha a capacidade de envolver alunos e professores e famílias de uma forma indireta. Explicou que o projeto tinha a duração de 1 ano (quase de 1 ano letivo), começava na sala de aula e terminava naquilo que era a festa da democracia (que eram as escolhas que os nossos jovens faziam perante os projetos que iam criando e também desenhando. Salientou que tinha a particularidade de as normas serem feitas pelos próprios jovens. Deu nota que no presente ano, tinham estado envolvidos 70 jovens no processo de cocriação, que a determinada altura já tinha poucas diferenças, tinha algumas questões mais de pormenor, não tão estruturantes, até porque todos os jovens identificavam a metodologia desta iniciativa do OP Jovem como uma metodologia acertada para aquilo que eram as suas ideias e os seus propósitos; pelo que, misturando a participação



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

tradicional (o que normalmente fazemos, boletim, a urna) com a dimensão da tecnológica, a gamificação. Disse que vinha a ser esse o mote implementado nesta iniciativa e que também, a par do OP, vinha a ter bons resultados. -----

Disse acreditar que este projeto também merecia por parte da Assembleia a concordância relativamente ao tipo de dinâmicas que envolviam, neste caso, os nossos jovens. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Hussnúbanu Alibhai Ribeiro da Bancada do PS.** -----

Disse: « Sobre o projeto em apreciação, dizer que a participação dos jovens nos processos participativos não é apenas desejável, é essencial para o reforço da democracia, para renovação do pensamento cívico e para a construção de comunidades mais inclusivas e resilientes.

Dar voz aos jovens significa reconhecer que têm ideias e soluções relevantes para os desafios do presente e do futuro. Significa também incluir os jovens nas decisões públicas, seja através de orçamentos participativos ou Mini-Presidentes, no caso das nossas juntas de freguesias.

Os jovens trazem consigo uma visão crítica e inovadora, contudo a participação juvenil efetiva exige mais do que abrir espaços formais, é necessário criar condições de escuta ativa, confiança mútua e envolvimento contínuo.

Por isso, sublinhamos a importância de serem os próprios a promoverem as normas de cada edição. Ao integrar os jovens nos processos participativos, estamos também a fortalecer o sentido de pertença, a combater a apatia política e a fomentar uma cultura de responsabilidade coletiva. Os jovens envolvidos tornam-se adultos mais comprometidos, mais atentos à realidade que os rodeia e mais dispostos a contribuir para o bem comum. Dar voz aos jovens é uma aposta estratégica que este executivo tem sido capaz de implementar, promovendo a participação cívica e a transparência na gestão dos recursos públicos. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU.** -----

O Sr. Vogal disse que, sem vir ali repetir a posição que a CDU vinha a adotar relativamente ao OP Jovem, no que dizia respeito aos aspetos positivos – o facto de ser um universo confinado de pessoas, do procedimento ser didático, das ações resultarem na comunidade – havia, contudo, aspetos relativamente aos quais a sua bancada mantinha algumas reticências, a questão da digitalização, a gamificação ou a competição ser sublinhada. -----

Relativamente às Normas ali apresentadas e ao facto de terem sido descartadas as referências ao prestador de serviço, My Polis, e passando a ser uma entidade parceira, disse que considerava que num processo de cocriação era uma alteração relevante; pelo que, a sua bancada gostaria de saber se se mantinha a My Polis a fazer o processo. Acentuou que, como crítica da sua bancada, parecia-lhe



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

que, com tanta competição saudável (como era dito relativamente às propostas do OP Jovem), a My Pólis, de facto, não tinha competição. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder às questões colocadas. -----

Respondendo à questão colocada pela Bancada da CDU, disse que a adoção da expressão «entidade parceira» resultava de uma avaliação que o executivo tinha feito sobre a identificação de uma entidade externa, nomeadamente a My Polis, porque, apesar de não encontrar efetivamente melhor que a My Polis (e essa era a sua própria opinião), o executivo entendia que não seria correto manter essa designação tão direcionada, permitindo assim que futuras edições, pudessem também ter ali eventualmente outro tipo de parcerias. -----

Por último, sublinhou que o OP Jovem em termos de investimento gerado pelos jovens da freguesia estava ao momento em cerca de 124 mil euros, portanto, eram estas as ideias dos nossos jovens relativamente àquilo que era o olhar sobre o seu território, sobre a sua freguesia, o que gostaria de sublinhar, pois não o tinha feito há pouco. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 8 – Apreciação, discussão e votação da proposta relativa às Normas de Participação da VII Edição 2025/2026 do Orçamento participativo Jovem; -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR (PS, PSD, BE, Chega, Vogais Independentes); -----

0 Votos CONTRA; -----

2 ABSTENÇÕES (CDU). -----

O Ponto 8 foi APROVADO com 19 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão o Ponto 9 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão relativa ao 2º trimestre de 2025.

Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para fazer a sua apresentação. -----

Disse: «Aquilo que aqui apresentamos no fundo é a atividade referente ao 2º trimestre, ainda que o mês de julho esteja a decorrer e queria aqui sublinhar algumas iniciativas e atividades que estão a decorrer ou ocorreram no nosso território. Em primeiro lugar, salientar a adjudicação e o início da empreitada reabilitação de 4 parques infantis. Nós dividimos em 2 processos (os parques centrais e os



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*parques residenciais, isto é, os parques infantis que estão inseridos em contexto de parque urbano – como o Salgueiro Maia, o Quinta das Flores, o 25 de Abril e o 2 de Abril – e, portanto, são esses que neste momento já estão a ser reabilitados e teremos a oportunidade de na próxima semana abrir o procedimento para os restantes 3 parques que no fundo são os parques residenciais – o Alto Tercena, o Fernão Lopes e o Parque da Estação. -----*

*Tudo isto somado é um investimento ou um apoio, em termos de contrato interadministrativo do município para com esta junta de freguesia, na ordem de 164 mil euros e que consideramos obviamente muito importante. -----*

*Também assinalar a contínua melhoria daquilo que são as condições pedonais no nosso território: neste caso, durante este trimestre, a Av. Luís de Camões em Monte Abraão permitiu fechar (digamos assim) através da pedovia a rede que foi iniciada na Soldado Joaquim Luís e depois na Virgílio Machado e, portanto, podermos criar um anel de uma pedovia que permita melhores condições de circulação pedonal. -----*

*Também assinalar e sublinhar a adjudicação de uma empreitada importante para o nosso território por parte do município que tem a ver com a requalificação da Praceta Mário Melo, Praceta Ferreira de Castro e as áreas envolventes em Monte Abraão, investimento acima de 1,6 milhões de euros, que neste momento está a aguardar visto do Tribunal de Contas para depois poder ser assinado o contrato e iniciada esta valorização urbana, que prevê de facto uma requalificação e regeneração urbana importante de toda aquela zona, apanhando a Francisco Lencastre Garrett, a Souza Lopes e a D. Dinis; portanto, é este o eixo e o enquadramento de que estamos a falar, com intervenções ao nível do espaço verde, iluminação pública, melhorias pedonais em toda esta zona. -----*

*Depois também salientar: -----*

*– o início da construção da Creche Municipal aqui no Centro Lúdico, com 42 vagas, e, portanto, reforçando assim também a resposta à primeira infância que é uma área muito deficitária no nosso concelho; -----*

*– também a apresentação do novo projeto do Mercado Municipal num investimento que rondará os 2 milhões de euros e que se encontra na fase de especialidades; -----*

*– ainda no âmbito das intervenções do município no nosso território, o reforço da sinalização horizontal e vertical e colocação de pavimento antiderrapante que está a ocorrer um pouco por toda a freguesia, aliás, até por todo o concelho, com a colocação de sinalização de aproximação às passadeiras com luzes e olhos de gato e, portanto, melhorando também aqui a Segurança Rodoviária;*

*– protocolo que o município estabeleceu com o Electrão, em que as juntas ajudam aqui, no fundo, a ser aqui (digamos assim) os intermediários neste processo que tem a ver com um serviço gratuito de recolha ao domicílio de grandes equipamentos elétricos usados; evitando assim que as pessoas os coloquem nos ecopontos, portanto, estamos a falar de arcas frigoríficas, frigoríficos de*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

grande dimensão e, portanto, podermos também utilizar este serviço em que é feita mesmo a recolha a casa das pessoas; -----

– assinalar também que o projeto do Mapa Verde (uma consequência daquilo que é o Conselho Local Ambiental) foi um dos finalistas do prémio Junta-te ao Gervásio, promovido pela Sociedade Ponto Verde e que no fundo também reconhece este trabalho que temos procurado fazer ao nível da inovação, da valorização ambiental e da sustentabilidade; neste caso, através da criação deste Mapa Verde; -----

– no âmbito da descentralização (como há pouco também já falávamos sobre isso) foi neste período que assumimos aqui a gestão da higiene urbana; -----

– ao nível do apoio alimentar: temos mais 75 novos pedidos de apoio alimentar, foram distribuídos 2300 cabazes e refeições no âmbito da Mercearia Solidária; e no âmbito do Programa Pessoas 20/30, temos um projeto piloto a decorrer com aquilo que se chama distribuição indireta, ou seja, em vez de serem entregues bens alimentares, cabazes alimentares, é entregue um cartão alimentar que neste momento este projeto está a incidir sobre 170 pessoas; -----

– terminámos mais um ano letivo da Universidade Sénior: registámos mais de 400 alunos neste importante instrumento de política de envelhecimento ativo; -----

– durante este período também demos início à Praia Sénior que terminou hoje as 3 semanas com mais de 40 participantes; aliás, tivemos... temos sempre este fenómeno, mas este ano de uma forma mais evidente, pessoas que se inscreveram uma semana que gostaram e inscreveram-se nas semanas a seguir e, portanto, tivemos sempre casa cheia naquilo que foi o programa da Praia Sénior;

– vamos iniciar para a semana os Campos de Férias; -----

– no âmbito do Programa Voluntariado Jovem abrimos os nossos projetos a este programa e, portanto, tivemos oportunidade de ter 70 jovens inseridos nas iniciativas da junta de freguesia; -----

– dinamizámos o projeto dos Mini-Presidentes: este ano envolveu 380 alunos do 1º ciclo e que depois as turmas vencedoras tiveram a oportunidade de ir assistir a uma peça de teatro no Centro Lúdico; -----

– no âmbito do Orçamento Participativo Jovem: esta última edição mobilizou cerca de 1900 jovens na fase de votação; -----

– no âmbito do Orçamento Participativo foram validadas oito propostas que estão em processo de votação até o final de agosto; -----

– e ainda durante este período assinalámos uma iniciativa no Bairro 1º de Maio com os jovens do programa Raízes, o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis, com uma iniciativa conjunta entre os diferentes parceiros do projeto; -----

– e também neste período desenvolvemos e começámos a desenvolver aqui um conjunto de atividades de âmbito cultural, nomeadamente: o Mês da Juventude, a segunda-feira do livro que ocorreu junto às estações; as comemorações do 25 de Abril em conjunto com a União das Freguesias



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

de Queluz e Belas; a Feira Solidária das Instituições; o Dia da Criança; a Mostra de Teatro Sénior que contou com 5 grupos de teatro, envolvendo 80 participantes e cerca de 500 espectadores; -----

– e também em relação à Rede Freguês, a adesão de novos estabelecimentos (4 novos estabelecimentos), a emissão de 330 novos cartões físicos, atingindo assim ou ultrapassando assim, 900 cartões distribuídos entre a dimensão física e a digital; -----

– ainda durante este trimestre, também salientar a realização de mais uma edição do Peddy Paper da Rede Freguês, que contou com a participação de 49 lojistas e 20 fregueses. -----

E, no fundo, tudo isto representa um trabalho de uma equipa, a começar pelos funcionários, pelos colaboradores que diariamente dão o seu melhor em prol desta freguesia, que gostaria também de saudar e também de todos aqueles que, como referi há pouco ponto 2 da eleição do executivo, de todos aqueles que fizeram parte e que fazem parte deste executivo e, portanto, também agradecer a todos eles; este é um contributo que dão e, em particular, à comunidade que participa ativamente nas diferentes iniciativas promovidas e também àqueles que necessitam da nossa ajuda para poderem ter uma vida um pouco mais condigna, que cá continuaremos, não deixando ninguém de fora, tentando apoiar na medida do possível, todos aqueles que nos procuram, não só a nível do apoio alimentar, mas também ao nível do apoio a medicação, a Farmácia solidária e de outros projetos que temos na área social. -----

Fico à disposição para alguma questão que queiram colocar. Obrigado.». -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

Relativamente ao documento em apreciação, a Sra. Vogal disse que a sua bancada gostaríamos de destacar algumas questões.

Em relação à informação disponibilizada na pág. 9 do relatório perguntou em que consistia a "aquisição de serviços de consultoria informática", porque só a partir da informação dos módulos não era perceptível para a sua bancada. -----

Sobre a informação disponibilizada na página 12, em que são elencadas as "intervenções no espaço público", disse que, dado que existia uma referência a uma intervenção no Polidesportivo da R. Pedro de Freitas Branco, perguntou se estava equacionada a reabilitação de um muro degradado junto ao nº10. Recordou que essa questão já tinha sido levantada pela CDU na sessão da AF a 19/12/2023. Afirmou que a questão ainda não tinha sido resolvida e, dado o tempo decorrido, havia uma maior degradação desse muro e o risco associado era também maior. Perguntou qual era o ponto de situação. -----

Disse que a sua bancada ressaltava que o número de pessoas que recorriam ao apoio social continuava mais expressivo no caso das mulheres e famílias monoparentais, o que traduzia as consequências das discriminações cumulativas sobre as mulheres, que a CDU destacava recorrentemente na sua intervenção. -----

27

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·  
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: [assembleia@uf-massamabraao.pt](mailto:assembleia@uf-massamabraao.pt)

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·  
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Relembrou o peso significativo de trabalhadores por conta de outrem, desempregados e reformados, de entre a população que recorria ao apoio social, o que traduzia o agravamento das condições de vida tanto de quem trabalhava - que empobrecia a trabalhar - bem como de quem tinha trabalhado e, mesmo assim, não auferia rendimento suficiente para fazer face às despesas essenciais. Alertou para o número de população reformada e o número de pedidos de apoio na aquisição de medicamentos, os quais deviam levar a uma reflexão sobre as condições de vida da população mais idosa das nossas freguesias. -----

Defendeu que os pedidos de apoio alimentar (75), o de medicamentos (37) e o relato de 4 famílias em risco de despejo no último trimestre traduziam a consequência na vida das populações do não controlo do preço de serviços essenciais - cabaz alimentar, rendas da habitação, medicamentos - em contraste com o lucro das grandes distribuidoras, bancos e farmacêuticas - argumentando que não se podia apresentar os conflitos internacionais como justificação única para o aumento do custo de vida. -----

Salientou, por último, a taxa de execução ligeiramente baixa: 35%. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD.** -----

O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. -----

Sobre o Ponto 9, Apreciação da Informação Escrita do Presidente relativamente ao 2º Trimestre de 2025, disse que tinha uma nota geral e cinco comentários a tecer se lhe permitissem:

– 1ª Nota geral: a sua bancada considerava como positivas todas as atividades desenvolvidas pela freguesia e que constavam na Informação Escrita. -----

Relativamente aos comentários: -----

Comentário 1- No que respeitava a Pedidos de Apoio Alimentar, disse que parecia haver uma divergência; era referido na Informação Escrita do 2º Trimestre de 2025 (IEP 2ºT) que tinham sido registados 75 novos pedidos de apoio alimentar, mas no Mapa Estatístico, em relação ao número de 1º pedido estavam registados só 42; -----

Comentário 2- Relativo ao Banco Alimentar Contra a Fome, disse que vinha referido na IEP 2ºT de 2025 que eram apoiadas 445 pessoas (das quais 231 famílias). Perguntou porque era que se estava a apoiar menos pessoas que em 2024, em que no 2º T se tinha apoiado 775 pessoas. -----

Comentário 3- Relativamente à Mercearia Solidária (2º T de 2025), disse que era referido que os parceiros que constavam iam dar origem a 2290 cabazes e refeições com Continente e ALDI (Sem Pingo Doce e Mini Preço). Perguntou a que se devia a queda de cabazes entre o 1º e 2º Trimestre 2025, que de 3504 cabazes tinha descido para 2290. Salientou que, por outro lado, no 2º T 2024 a JF tinha como parceiros o Pingo Doce e Mini Preço, pelo que questionou porque os tinha perdidos. -----

Disse ainda que os dois últimos comentários eram sobre o Relatório Financeiro: -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

– Comentário 4 - Sobre a despesa, -----

1º. que a inclusão do saldo de gerência transitado de 180 564 mil euros aprovado na 2ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2025, (Sessão Ordinária de 15 de abril de 2025), tinha aumentado os valores orçamentados incluídos nas rubricas das despesas neste 2º trimestre, logo, a comparação rubrica a rubrica com o 1º trimestre era irrelevante; -----

2º. ainda sobre a Receita e Despesa, disse que comparando globalmente o 2º trimestre de 2025 com 2º trimestre de 2024 e com o 2º trimestre de 2023 estava-se com valores executados similares na receita 38% em 2023, 39,5% em 2024 e 36,5 em 2025, mas que havia uma quebra na execução nas despesas 31% em 2023, 27,2% em 2024 e 24,87% em 2025. -----

Afirmou que não sendo preocupante, merecia uma atenção especial face à diferença entre o orçamentado e o executado. Referindo que no ano de 2025 poderíamos estar a caminhar para atingir valores de execução abaixo dos 85% na Despesa. -----

– Comentário 5 – Sobre as Transferências do Município, disse que a sua bancada considerava como positivo o aumento das transferências da rubrica de receita 06050101 Municípios para a freguesia que tinha passado de 56 mil Euros no 1º Trimestre de 2025 para 242 mil Euros no 1º semestre do presente ano. Disse esperar que o valor orçamentado de 763 mil Euros fosse alcançado. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Carla Pereira da Bancada do BE.** -----

Começou por revelar a sua concordância com as palavras da bancada da CDU relativamente aos atendimentos sociais, nomeadamente a distribuição de géneros. Afirmou que efetivamente se ficava a saber que existia uma discriminação em relação às mulheres e defendeu que era estrutural. Afirmou que o problema que via ali era que era de facto demasiado importante analisar-se, nomeadamente, as distribuições dos atendimentos mulheres e homens sobre determinada condição da família (famílias monoparentais, nucleares, situação, famílias universais, famílias alargadas, etc.); acrescentando que efetivamente, se calhar, ter-se-ia um resultado em que a maioria das famílias monoparentais eram mulheres e, provavelmente, eram elas que tinham de provir tanto às suas necessidades como à necessidade de terceiros, não só as monoparentais, mas também as famílias alargadas.

Relativamente ao Gabinete de Inserção Profissional, disse que também era bastante importante percebermos que, para além de termos ali uma divisão entre homens e mulheres (efetivamente, de género), era importante analisar-se depois os dados civis, nomeadamente, era bastante importante perceber em que faixas etárias é que as mulheres recorreriam mais, as faixas etárias em que eram despedidas, etc., em que entidades isso acontecia, para se concluir que se de facto havia uma discriminação. Defendeu que essas dimensões todas, que eram muitas vezes fora do visível, e era necessário que essas vulnerabilidades passassem pelo serviço para que se pudesse



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

trabalhar ali na freguesia para que o atendimento fosse muito mais personalizado relativamente às mulheres (porque estas costumam ser alvo de maiores discriminações locais, centrais, etc. afirmou que esse apoio devia ser formalizado em resolver essas situações. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS.** -----

*Disse: «Senhoras e Senhores Vogais, em nome da Bancada do Partido Socialista compete-me fazer uma breve apreciação sobre as atividades desenvolvidas e a situação financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão relativas ao segundo trimestre de 2025. -----*

*Embora este relatório não abranja o mês de junho na sua totalidade, é um período particularmente dinâmico, com um conjunto significativo de iniciativas que se prolongam pelos meses de verão e que refletem bem o empenho deste Executivo numa gestão próxima das pessoas e atenta às necessidades da comunidade. -----*

*Destacamos com satisfação a adjudicação da empreitada para a requalificação de quatro parques infantis: Salgueiro Maia, Quinta das Flores, Parque 25 de Abril e Parque 2 de Abril. Este investimento reforça a vontade em garantir a funcionalidade a espaços de lazer fundamentais para as crianças, para as famílias e para todos os que usufruem do espaço público. É mais um exemplo do compromisso com uma freguesia inclusiva, segura e agradável de viver. -----*

*No plano social, continuamos a observar uma intervenção sensível às dificuldades dos mais vulneráveis. No segundo trimestre, foram registados 75 novos pedidos de apoio alimentar e, através da Mercearia Solidária, distribuíram-se cerca de 2300 cabazes e refeições, num esforço conjunto que se revela fulcral na vida das pessoas mais vulneráveis. -----*

*A Universidade Sénior continua a ser um projeto de enorme sucesso, contando com a frequência de mais de 400 alunos. Trata-se de um espaço de aprendizagem, socialização e combate ao isolamento, que valoriza o envelhecimento ativo. É uma referência no concelho e um orgulho para a nossa freguesia. -----*

*Com o arranque dos Campos de Férias e do Programa Praia Sénior, garantimos atividades para todas as gerações durante o verão. São programas pensados para oferecer oportunidades de lazer, inclusão e saúde física e mental. -----*

*A XII Edição do Orçamento Participativo contou com 8 propostas validadas, cuja votação decorre até final de agosto. -----*

*Já a VI Edição do Orçamento Participativo Jovem envolveu cerca de 1900 jovens no processo de votação. -----*

*Também foi dinamizado o projeto dos Mini-Presidentes nas escolas da nossa freguesia. -----*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Criar uma freguesia mais participada passa por dar voz aos cidadãos e envolver, desde cedo, os mais jovens nos processos de decisão. O Partido Socialista orgulha-se de ter sido o responsável por implementar estas ferramentas, que são hoje uma marca distintiva da nossa governação. -----*

*Também na área cultural e comunitária, destacamos várias iniciativas realizadas neste trimestre: -----*

- A celebração do Mês da Juventude com iniciativas diversas e dinamizadas nas nossas escolas;*
- A realização da II Feira do Livro, junto às estações da CP; -----*
- As Comemorações do 25 de Abril, em conjunto com a União das Freguesias de Queluz e Belas, que são sempre um momento de celebração da democracia; -----*
- A Feira Solidária das Instituições, que reforça a importância do papel associativo na freguesia; -----*
- A celebração do Dia da Criança no parque EMES; e -----*
- A VI Mostra de Teatro Sénior, que contou com a participação de cinco grupos de teatro, cerca de 80 atores e atrizes e contou com um total de 500 espectadores. -----*

*Estas iniciativas, como muitas outras, são expressão de uma freguesia com vida.*

*Por isso, em nome da Bancada do partido Socialista, deixamos uma palavra de reconhecimento ao Executivo e aos trabalhadores da Junta de Freguesia, desejando que prossigam neste caminho de progresso, inclusão e participação. Muito obrigada.». -----*

-----  
Não havendo mais pedidos de intervenção, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** para responder às questões colocadas. -----

Começou por dizer que, antes de responder às questões colocadas, queria pedir ao Sr. Vogal Francisco Curinha para explicitar melhor a questão sobre os parceiros da Mercearia Solidária. -----

-----  
**Tomou a palavra o Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD.** -----

Explicou que no Relatório eram indicados os principais parceiros (supermercados) que contribuía com cabazes, nomeadamente os ALDI de Massamá e de Monte Abraão e o Continente Bom Dia, de Monte Abraão. Referindo que não constavam em 2025, mas que constavam em 2024 como parceiros: o Pingo Doce e o Mini Preço, fez o pedido de esclarecimento, porque tal podia estar associado à diminuição de cabazes recebidos em 2025". Pelo que questionou se havia alguma relação entre a quebra do número de cabazes e o facto de dois importantes parceiros já não estarem a ser dados. -----

-----  
**O Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) retomou a palavra.**



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Começou por agradecer as questões colocadas pelo vogal, tendo explicado os apoios alimentares, nomeadamente, os beneficiários dos cabazes. O Presidente da Junta, referiu que do total de 75 novos pedidos alimentares, 42 eram provenientes de 1º pedido, 23 resultado das reavaliações técnicas e por último 10 pessoas que estavam em lista de espera no programa Pessoas 2030, e como a JF não queria que as pessoas estivessem sem apoio enquanto aguardavam vagas para esse programa, foram alocadas à Mercearia porque por essa via recebiam ajuda. Mencionou que assim que existem vagas, seriam inseridas no programa Pessoas 2030. Disse que isto servia para clarificar os 75 e a diferença da desmultiplicação dos valores. -----

Relativamente à questão dos parceiros Pingo Doce e Mini-Preço, deu nota que, no presente ano, a junta não tinha conseguido realizar as habituais recolhas alimentares à porta dessas unidades comerciais, fruto das atuais políticas dessas mesmas empresas, as quais não permitiam à JF fazer esse a recolha de bens, logo tinham deixado de ser parceiros. Explicou que, obviamente, para a junta, isso representava uma menor capacidade de receber bens e, portanto, mais dificuldade na produção de cabazes, pois estes resultavam desta rede. Defendeu que, daí, também advinha a importância da possibilidade de se ter os contratos interadministrativos de reforço alimentar com o município. Deu nota de que o novo modelo de contrato permitia também à junta um novo procedimento; explicando que até ao momento era obrigada a adquirir bens alimentares e com este novo modelo podia adquirir cartões alimentares, o que permitia às famílias serem elas próprias a fazer as suas opções. Referiu que também aliviava um pouco a logística associada que envolvia voluntários, espaço, equipamentos de frio. Reforçando que dava também liberdade de escolha às pessoas, o que lhe parecia interessante.

Por fim, quanto à questão da receita e da despesa, afirmou que o executivo sempre tinha tido o cuidado de gerir bem e com o rigor o orçamento da JF e sempre tinha tido taxas de positivas no final de cada ano, inclusivamente salientadas pelo Sr. Vogal Francisco Curinha, pelo que estava certo de que assim seria também ao longo do presente ano. Asseverou que, aliás, este era um processo dinâmico, e relembrou que só a reabilitação dos parques infantis iria aumentar a taxa de execução, pois o valor estava associado, cumprindo o equilíbrio financeiro. Realçou que havia um calendário um programa de transferência. Registou havia quatro anos que o PSD reconhecia como positivas todas as atividades que o executivo dava à comunidade. Agradeceu as gentis palavras de reconhecimento e pelo reconhecimento de toda a comunidade. -----

Sobre as questões levantadas pela CDU, explicou que em relação aos apoios técnicos, a junta não tinha capacidade para os fazer e, portanto, nesta fase, tinha tido necessidade de reforçar esse apoio. Quanto à contratação pública, esclareceu que o que ali estava inscrito era o nome da empresa de soluções informáticas era o fornecedor da JF das soluções no âmbito da plataforma de gestão de ocorrências «O Meu Bairro». Explicou que o executivo tinha feito tinha sido fechar (do ponto de vista das ferramentas) o trabalho em termos de espaço urbanos. Esclareceu que até então havia a plataforma de gestão de ocorrências em que através da aplicação móvel ou do computador o cidadão



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

podia fazer chegar à junta as ocorrências que ia encontrando no espaço público, depois elas eram tratadas e distribuídas pelas equipas de uma forma mais manual (imprimindo as ordens de serviço e tudo o mais) e o que tinha sido adquirido neste período foram ferramentas e plataformas que integravam tudo isto. Explicou que a partir do momento em que a ocorrência entrava nos serviços da junta, era distribuída para as equipas por via de plataformas de gestão de equipas e de planeamento de trabalho, as quais recebiam a sua lista de tarefas diárias através do telemóvel onde iam sabendo o que tinham para fazer, sinalizando os trabalhos efetuados e, em tempo real, podia-se ir acompanhando a progressão dos trabalhos e do que estava a acontecer e que permitia também ter uma perceção das necessidades existentes no território versus a administração direta (aquilo que era a competência direta da JF) para se poder planear uma melhor maneira. Deu nota de que tinha sido também adquirido um serviço associado à recolha de monos que permitia ter toda a geolocalização dos Ecopontos na freguesia e assim chegar a cada ecoponto e sinalizar como estava antes e depois. Referiu que já tinham tido situações de pessoas que tinham ligado para a JF a dizer que não tinham ido lá fazer a recolha e, portanto, também era uma forma de dar esse esclarecimento, pois por vezes íamos duas ou três vezes ao mesmo ecoponto. Realçou que associado a isso estava associada uma outra ferramenta relacionada com a fiscalização, fruto também do Contrato da Higiene Urbana, em que vinha agregada a oportunidade de a JF ter um recurso para fazer a fiscalização, aproveitando o recurso de outros contratos e do espaço público e, portanto, facilitando toda esta interação e integração dos serviços mais operacionais e o impacto que tinham na gestão do espaço urbano. Salientou que, seguindo um caminho que o executivo tinha definido desde o início, estas soluções cumpriam, no fundo, o objetivo da digitalização e desmaterialização de processos, dotando a freguesia de meios que lhe permitissem ser mais eficazes na gestão de recursos, mais eficazes na resolução de problemas e mais empoderada tecnologicamente; permitindo também criar alguma flexibilidade na gestão dos próprios recursos, ajudando a criar o equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar (o que também era importante para poder motivar os trabalhadores da JF); acrescentando que não o podendo fazer de outra forma, o executivo tinha encontrado estas metodologias para o fazer. -----

Concluiu, dizendo pensar não se ter esquecido de responder a questão alguma, mas que estava à disposição para mais esclarecimentos. -----

-----  
**Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão.** -----

-----  
**Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE.** -----



### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 23 horas 28 minutos. -----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

\_\_\_\_\_  
Jaden Gomes

A 1ª Secretária

\_\_\_\_\_  
Sandra Viegas

A 2ª Secretária

\_\_\_\_\_  
Helena Morais Marques



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

### **ANEXOS**

**ANEXO I – «Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Pereiras» (ANEXO I) apresentado pela Bancada do PSD.**

**ANEXO II – «Exigir mais comboio, mais horários e melhores condições nas estações» apresentada pela Bancada da CDU.**

**ANEXO III – Moção «Voto de Protesto pela redução da oferta de comboios na Linha de Sintra no dia 13 de julho, feriado municipal de Lisboa» apresentada pela Bancada do BE.**

